

## **A INFLUÊNCIA DO MICROBIOMA INTESTINAL NA RESPOSTA À QUIMIOTERAPIA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA BRASILEIRA, 2018 A 2020.**

Vinicius Barroso De Sousa, Maria Karina Lima Lagares, Rone Fontoura Abreu

Palavras-Chave: Microbiota. Câncer colorretal. Terapia.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.8**

**Introdução:** O câncer colorretal é uma das neoplasias malignas mais comuns em todo o mundo e representa uma importante causa de morbimortalidade. A terapia de escolha para muitos pacientes com câncer colorretal é a quimioterapia, com o objetivo destruir as células tumorais e controlar a progressão da doença. No entanto, a resposta à quimioterapia varia consideravelmente entre os pacientes, com alguns apresentando uma resposta favorável e outros mostrando resistência ao tratamento. **Objetivos:** Avaliar a influência do microbioma intestinal na resposta à quimioterapia em pacientes com câncer colorretal (CCR) no Brasil, utilizando dados do SUS. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de natureza observacional e descritiva, utilizando uma abordagem quantitativa. O foco foi investigar a relação entre a composição da microbiota intestinal e a resposta à quimioterapia em pacientes com diagnóstico de CCR que receberam tratamento pelo SUS entre 2018 a 2020. A metodologia envolveu a seleção de dados de pacientes com diagnóstico de CCR e que foram submetidos à quimioterapia. A análise da composição da microbiota intestinal foi realizada por meio de técnicas de sequenciamento de DNA 16S ribossômico a partir de amostras fecais dos pacientes. **Resultados:** Foram incluídos 120 pacientes com CCR, sendo 60% do sexo masculino, com idade média de 62 anos. O grupo de baixa diversidade apresentou maior proporção de bactérias potencialmente patogênicas, enquanto o grupo de alta diversidade apresentou maior proporção de bactérias benéficas. O grupo misto apresentou uma composição intermediária entre os dois grupos anteriores. A taxa de resposta à quimioterapia foi de 40% no grupo de baixa diversidade, 60% no grupo misto e 80% no grupo de alta diversidade. Em análise multivariada, o perfil da microbiota intestinal foi um fator independente associado à resposta à quimioterapia (DATASUS, 2019). **Conclusão:** Este estudo demonstrou que o microbioma intestinal influencia a resposta à quimioterapia em pacientes com CCR no Brasil. Pacientes com maior diversidade e maior proporção de bactérias benéficas apresentaram melhor resposta e maior sobrevivência do que pacientes com menor diversidade e maior proporção de bactérias patogênicas. Estes achados sugerem que a modulação da microbiota pode ser uma estratégia para melhorar a eficácia da quimioterapia no CCR.